



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALVES, F., REINER, F., ALMEIDA, M. e VERISSÍMO, L. (1988-1989) – “Os Cepos de Âncora em chumbo descobertos em águas portuguesas – contribuição para uma reflexão sobre a navegação ao longo da costa atlântica da Península Ibérica na Antiguidade”. *O Arqueólogo Português*, Lisboa, série IV, vols. 6/7, pp. 109-185.

BARATA, F. (2001) – *Miróbriga. Ruínas Romanas*. Roteiros da Arqueologia Portuguesa, 7.

BLOT, M. L. (1998) – “Mar, Portos e Transportes no Alentejo”, *Arquivo de Beja*, Beja, Vols. VII/VIII, série 7-8, pp. 145-176.

BOMBICO, S. (2017) - *Economia Marítima da Lusitânia Romana: Exportação e Circulação de Bens Alimentares*. Dissertação de doutoramento apresentada à Universidade de Évora, defendida em Abril de 2017. Não publicada. <https://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/21051>

BOMBICO, Sónia (2017) – “A navegação romana no Atlântico: um património marítimo entre o material e o imaterial” in *ARGOS – Revista do Museu Marítimo de Ílhavo*, Nº 5, Âncora Editora, pp.40-48. <https://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/21634b>

BOMBICO, S. (2015) – “Salted-Fish industry in Roman Lusitania: Trade Memories between Oceanus and are Nostrum” in F. Themudo Barata e J. M. Rocha (Eds.) – *Heritages and Memories from the Sea - Conference Proceedings*, 1st International Conference of the UNESCO Chair in Intangible Heritage and Traditional Know-How: Linking Heritage, 14-16 January 2015, Évora - Portugal, pp. 19-39. <https://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/18672>

CARRERAS MONFORT, C. (2000) – *Economia de la Britannia Romana: La Importación de Alimentos*, Col·lecció Instrumenta 8, Publicaciones Universitat de Barcelona.

DIOGO, A. M. D., e COSTA, J. M. (1996) – “Elementos sobre a produção de ânforas e transformação piscícola em Sines” in *Ocupação romana dos estuários de Tejo e do Sado*. Lisboa/Seixal: Publicações Dom Quixote/Câmara Municipal do Seixal, pp. 107-110.

DIOGO, A. M. D. e REINER, F. (1987) – Duas notícias sobre fornos romanos de fabrico de ânforas. *Conímbriga*, 26, pp. 113-124.

DIOGO, A. M. D., TRINDADE, L. e COSTA, J. M. (1997) – “Marcas de Sigillata provenientes de Sines”. *Vipasca*, Aljustrel, 6, pp. 115-118.

ENCARNAÇÃO, J. (1998) – “Monumentos Epigráficos Romanos” in *Da Ocidental Praia Lusitana, Vasco da Gama e o seu tempo*. Sines: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, p.137.

FABIÃO, C. (2009a) – “A dimensão atlântica da Lusitânia: periferia ou charneira no império romano? Lusitânia Romana – entre o mito e a Realidade”, *Actas da VI Mesa-Redonda Internacional sobre a Lusitânia Roman*, (Coord. Jean-Gérard Gorges, José d’Encarnação, Trinidad Nogales Basarrate, e António Carvalho), Câmara Municipal de Cascais, Cascais, pp. 53-74.

FABIÃO, C. (2009b) – “Cetárias, ânforas e sal: a exploração de recursos marinhos na Lusitania”. *Estudos Arqueológicos de Oeiras*, 17, Oeiras, Câmara Municipal, pp. 555-594.

FABIÃO, C. (2009c) – “O Ocidente da península Ibérica no século VI: sobre o pentanummium de Justiniano I encontrado na unidade de produção de preparados de peixe da Casa do Governador da Torre de Belém, Lisboa” in *Apointamentos de Arqueologia e Património*, vol. 4, pp. 25-50.

MANTAS, V. (2000) - *Portos Marítimos Romanos*, Lisboa, Academia da Marinha.

TAVARES DA SILVA, C. e SOARES, J. (1993) – *Ilha do Pessegueiro: Porto Romano da Costa Alentejana*. Lisboa, Instituto da Conservação da Natureza.

TAVARES DA SILVA, C. e SOARES, J. (1998) – “Para uma Arqueologia do Castelo de Sines”, in *Da Ocidental Praia Lusitana, Vasco da Gama e o seu tempo*. Sines: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, pp.21-45.

TAVARES DA SILVA, C. e COELHO-SOARES, A. (2006) – “Produção de preparados piscícolas na Sines romana” in SILVA, C. T., SOARES, J. (dir.), *Simpósio Internacional Produção e Comércio de Preparados Piscícolas Durante a Proto-História e a Época Romana no Ocidente da Península Ibérica*. Homenagem a Françoise Mayet. *Setúbal Arqueológica*, 13, p. 101-122.

Sónia Bombico
CIDEHUS-UÉvora
05. Novembro. 2018